



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

FORMAR UM CORAÇÃO DE DISCÍPULO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



5.

Como discípulo,
viver em Deus a criação

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo podendo já, neste agosto, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viveres a aparição de agosto.

Visitando a narrativa que Lúcia faz daqueles dias de agosto, entre 13 e 19, quando a aparição de facto aconteceu, descobriremos como Deus não falta aos seus filhos. Hoje, continuando neste itinerário de dar forma discipular ao teu coração, és chamado a aprofundar a consciência de que os bens da criação têm destino universal, porque são dom do Criador.

Neste agosto, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, és chamado a aprender a viver como discípulo a tua relação com a criação, com os bens deste mundo.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Em Fátima, a Mãe já espera os seus filhos, os discípulos de seu Filho. Podendo ou não vir, neste agosto, o Santuário propõe-te seres peregrino pelo coração, para dares ao teu coração a forma de um coração de discípulo. Silencia o teu coração, passa para além das inquietações do mundo e da história que ecoam nele. Atravessa para lá das preocupações, entrega-te. Faz silêncio.

É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, a primeira discípula, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos. Desce ao teu coração, silencioso.

Lúcia diz nas suas Memórias a interrogação que colocou a Nossa Senhora, na aparição dos Valinhos:



– Que é que Vossemecê quer que se faça ao dinheiro que o povo deixa na Cova de Iria?»

Logo a partir de junho, quando começou a espalhar-se a notícia da aparição de maio, os peregrinos tinham começado a vir à Cova da Iria e ali deixavam as suas ofertas, no cumprimento de votos e promessas. Aquele dinheiro não era um dinheiro qualquer: significava muitas aflições, muitas súplicas, muita confiança. Era dado a Nossa Senhora, e Lúcia interroga-a sobre o destino a dar-lhe: «– **Que é que Vossemecê quer que se faça ao dinheiro que o povo deixa na Cova de Iria?»** Esta pergunta podemos ouvi-la como um desafio a refletirmos sobre a finalidade do dinheiro e a percebermos que, como discípulos que querem e procuram viver todas as relações da vida como seguimento de Jesus, também esta, a relação com os bens deste mundo, encontra nele a fonte do seu sentido.

A finalidade dos bens e da sua posse não é simplesmente uma questão de cada um, porque todas as coisas vêm de Deus e têm um destino universal. Peregrino pelo coração, tens consciência de que os teus bens não são apenas para teu proveito, são para o bem de todos? «– **Que é que Vossemecê quer que se faça ao dinheiro...?»**

Os bens da criação, enquanto dom do Criador, têm destino universal, como ensina a Igreja e tanto esquecemos, fazendo da propriedade privada um princípio absoluto, sem controlo nem regulação.

Escuta este passo do evangelho de Lucas | Lc 11,15:



Jesus disse: ¹⁵«Olhai, guardai-vos de toda a ganância, porque, mesmo que um homem viva na abundância, a sua vida não depende dos seus bens”.»

Achas que o significado tua vida depende dos teus bens?

«**Olhai, guardai-vos de toda a ganância...**» A ganância, a tentação de possuir, possuir muito, possuir sempre mais, apenas em seu próprio proveito assinala a vida das sociedades e gera mecanismos de injustiça que criam pobreza e miséria, exclusão económica que marginaliza tantos, a tantos deixa para trás sem o suficiente para viver. É esta realidade

agrava-se em tempo de crise. Achas que este problema pouco ou nada tem a ver contigo?

Peregrino pelo coração, vives como discípulo a relação com os bens da Criação que Deus te confia e entrega à tua administração, assumindo-os consciente da responsabilidade social de os aplicar e fazer frutificar em ordem ao bem comum? E concretizas essa responsabilidade?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Como me é difícil viver como discípulo a relação com os bens da criação!

Tanto o desejo de ter domina o meu coração esquecido de que os teus dons têm destino universal,

tanto o meu olhar se desvia dos pobres e da injustiça que os condena à pobreza.

Peço que a tua graça me liberte de toda a ganância e me dê consciência de responsabilidade social.

Sou peregrino pelo coração, torna discipular o meu coração.

Quero peregrinar pelo coração

até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.

Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei

e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. Ámen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.
São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo coração. Vive como discípulo a relação com os bens da criação que Deus te confia, consciente do seu destino universal. Até amanhã.